



GRUPO PARLAMENTAR

MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE

3/12/04

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República
Dr. João Bosco Mota Amaral

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada: 8444
Classificação: 05.02.03
Data: 04.12.03

Requerimento

N.º 411/IX (3ª) - AC

Apresentado por: Deputado Ricardo Vieira (PSD)

a Daphny
04.12.03

Assunto: Hospital de S. Gonçalo, SA - AMARANTE

O Hospital de S. Gonçalo, SA. - Amarante, tem, neste momento, nos seus órgãos sociais uma equipa competente e abnegada, cujo único interesse é o cumprimento das metas definidas pelo ministério em termos financeiros, bem como a prestação de um serviço de excelência.

Analisando o relatório de actividades do ano de 2003 desta unidade, verificamos de imediato que tais objectivos, tidos noutros tempos como inatingíveis, estão próximos de o ser. Mas se o analisarmos em comparação com os resultados dos restantes Hospitais SA, maior é a admiração que se tem pelo seu conselho de administração.

Num só ano conseguem fazer baixar os custos totais em 6,0%, os custos unitários em 10%, bem como a prestação de um maior número de cuidados prestados. Um exemplo a seguir na boa gestão da coisa pública, com um significativo aumento de produtividade.

Para esta excelente prestação é de louvar o empenhamento da equipa médica, auxiliares e administrativos que, porventura, não vêem a sua prestação melhorada, muito por culpa das condições, perfeitamente inadequadas, em que são obrigados a trabalhar, não obstante o esforço da administração no melhoramento das mesmas como é o caso das consultas externas e da maternidade onde foi efectuada uma remodelação com um custo aproximado dos 850.000,00 € (oitocentos e cinquenta mil euros) e que tem resultado num aumento de partos nos últimos meses face ao conhecimento publico das boas condições desta valência.

Esta unidade é a referência hospitalar de toda uma Comunidade Urbana onde habitam 163.620 pessoas (censos 2001), num vasta área de 1.030Km².

Por tudo isto, a administração transmitiu-me a intenção de remodelar e ampliar o actual hospital ou a construção de um edifício de raiz com a funcionalidade e a dignidade exigida por uma sociedade desenvolvida como se quer que seja a nossa.

Os valores, por eles adiantados, apontam para 5.000.000€ (cinco milhões de euros) para a remodelação/ampliação e 8.000.000€ (oito milhões de euros) a 9.000.000€ (nove milhões de euros) para a segunda solução e que

Para preparar o expediente

DE

○ Chefe de Divisão

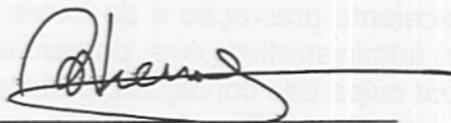
para eles será prioritária. Trata-se de um hospital de proximidade com cerca de 120 camas, segundo eles, o necessário para satisfazer as necessidades de toda a comunidade constituída pelos concelhos de Amarante, Baião, Marco de Canaveses, Celorico de Basto e Mondim de Basto.

Nesta perspectiva, solicito ao Ministério da Saúde, ao abrigo das disposições aplicáveis da Constituição da República Portuguesa e do Regimento da Assembleia da República, se dignem responder-me às seguintes questões:

- 1 – Tem o Ministério da Saúde conhecimento da intenção do Conselho de Administração do Hospital de S. Gonçalo, S.A., em construir um novo hospital?
- 2 – Qual o parecer do Ministério em relação a esta solução?
- 3 – Tem o Ministério intenção de encerrar a maternidade desta unidade?

Assembleia da república, 23 de Novembro de 2004

O Deputado



(Ricardo Vieira)